

CIRILO; Edinan Hagdon<sup>1</sup>, JUNIOR; Nilton Rohloff<sup>2</sup>, NUNES; Ricardo Vianna Nunes<sup>3</sup>, KAUFMANN; Cristine<sup>4</sup>, KOHLER; Tânia Luiza<sup>5</sup>

## RESUMO

Probióticos são microrganismos vivos que ao serem fornecidos aos animais podem proporcionar benefícios ao mesmo, como por exemplo melhorar a microbiota intestinal, a qual pode influenciar na capacidade de digestão dos animais e consequentemente no desempenho destes. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso de probiótico na cama e nas rações de frangos de corte desafiados com *Salmonella heidelberg* sobre o desempenho dos animais. O experimento foi conduzido no Centro de Pesquisa em Avicultura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Marechal Cândido Rondon/PR. Foram utilizados 640 pintos de corte machos Cobb 500 de um dia de idade, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, 8 repetições e 16 aves por unidade experimental. Os tratamentos foram distribuídos em controle positivo (CP – ração basal com uso de enramicina e salinomicina), um controle negativo (CN – ração basal sem enramicina e salinomicina), um tratamento com ração CN mais adição de 1 kg/ton de probiótico na ração, um tratamento com ração CN mais adição de 10 g m<sup>2</sup> de probiótico na cama e um tratamento com ração CN mais o uso do probiótico tanto na ração quanto na cama, nas mesmas concentrações dos tratamentos anteriores. Aos 3 dias de idade 4 aves por unidade experimental, foram selecionadas, ao acaso, para receberem uma solução de inoculo de cultura com *Salmonela heidelberg* (10<sup>6</sup> UFC/ave). Cada ave selecionada recebeu a gavage de 0,5 ml deste inoculo diretamente no papo. As aves e a ração foram pesadas nos períodos de 1, 7, 14, 21, 28 e 42 dias para determinação do consumo médio de ração (CMR) e ganho médio de peso (GMP) e conversão alimentar (CA). Os resultados foram submetidos a análise de variância e apresentando significância foram submetidas ao teste de Tukey a 5%. Não foram encontradas diferenças no CMR até os 28 dias de idade, entretanto aos 42 dias a utilização do probiótico na ração e na ração e na cama diminuiu o CMR. Aos 42 dias de idade as aves do controle negativo e que receberam o probiótico na cama apresentaram os piores GMP, ressaltando que a utilização dos aditivos (enramicina e probiótico) promoveram uma melhora significativa no desempenho das aves. Os resultados de CA demonstraram que aos 7 dias as aves que receberam o probiótico somente na cama, apresentaram piora quando comparado aos demais tratamentos. Esta diminuição na CA também foi observado nas demais fases de crescimento, para o uso do probiótico na cama, e nas aves do grupo CN. O uso de probiótico na ração e sua combinação com a incorporação na cama proporcionaram resultados superiores ao grupo CN e similares ao grupo CP. De acordo com os resultados encontrados a utilização de probiótico na ração e sua combinação ração e cama, proporcionam resultados de desempenho semelhantes ao uso de enramicina e salinomicina quando as aves são desafiadas com *Salmonela heidelberg*.

**PALAVRAS-CHAVE:** nutrição e produção de não ruminantes, avicultura, conversão alimentar, microrganismos, sanidade

<sup>1</sup> Pós-graduando - Unioeste, edinancirilo@hotmail.com

<sup>2</sup> Pós-graduando - Unioeste, nilton\_rohloff\_8@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente - Unioeste, nunesrv@hotmail.com

<sup>4</sup> Pós-graduanda - Unioeste , kristinekaufmann@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em Zootecnia- Unioeste , tanialuizakohler@hotmail.com